

GAZETA DAS PRAGAS

www.controlarambiental.com.br AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

Paris e Nova York enfrentam surtos de percevejos-de-cama



Resistência a pesticidas pode explicar a volta do inseto

O nome científico do percevejo-de-cama é *Cimex lectularius*. Extinto há mais de 50 anos, o inseto conhecido como percevejo-de-cama está voltando a assolar a população de alguns países desenvolvidos. As cidades de Paris, na França, e Nova York, nos Estados Unidos, além de outras localidades americanas, enfrentam este ano um surto provocado por esse inseto, um problema que já está se tornando um caso de saúde pública. As informações são do jornal francês Le Figaro.

Esses pequenos insetos, que medem cerca de 5 centímetros, ficam escondidos em colchões, sofás, tapetes, malas, sapatos, e podem até vir na bagagem de viajantes que vão para outros países. Eles são capazes de provocar alergias e infecções. O desaparecimento dos percevejos-de-cama coincidiu com o surgimento, nos anos 50, de inseticidas como o DDT. Mas esses produtos foram banidos na década de 70, porque estudos mostraram que eles poderiam ter ação cancerígena. Além disso, os insetos desenvolveram resistência a outros inseticidas comuns, menos poderosos.

GAZETA DAS PRAGAS

www.controlarambiental.com.br AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

Os especialistas acreditam que essas são razões que explicam o retorno da praga.



Em Paris, as autoridades municipais de saneamento já fizeram mais de 600 intervenções em prédios e casas para conter a praga, em 2010. Em 1998, esse tipo de ação foi necessária somente em 56 casos.

De acordo com o diário francês, o fenômeno é mais dramático em Nova Iorque, principalmente em escolas, lojas de departamento, cinemas, estúdios de rádio e apartamentos. No ano letivo que vai de setembro de 2009 a junho de 2010, esses insetos foram encontrados em mais de mil escolas. Muitas outras cidades, como Filadélfia, Chicago e Detroit, também sofrem com a praga.

Em entrevista ao diário, Romano, um francês de 26 anos que mora em Manhattan, Nova York, disse que o assunto era um tabu até o ano passado.

- As pessoas tinham medo de falar muito, porque era relacionado aos bairros pobres. Eu conheço um casal, instalado em um bairro de classe alta, que está se mudando porque eles não conseguem se livrar dos percevejos e estão preocupados com seu bebê.